

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2550 - 1/3

CIRURGIAS CARDÍACAS: LEVANTAMENTO EM UMA UTI- PÓS
OPERATÓRIO PEDIÁTRICARibeiro, Sylvania Braga¹Caetano, Joselany Áfio²Penaforte, Kiarelle ³

Introdução: As doenças congênitas do coração e dos grandes vasos são conseqüências dos transtornos do desenvolvimento embrionário que ocorrem geralmente entre o 21º e 40º dia de vida intra-uterina. Incidem em quase 1% dos nascidos vivos. O paciente admitido na unidade clínica para o cuidado pós – operatório apresenta múltiplas necessidades. Os pacientes gravemente doentes ou aqueles que se submeteram a cirurgia cardiovascular, pulmonar ou neurológica importante são admitidos em unidade de terapia intensiva especializada para a monitorização rigorosa e intervenções avançadas e suporte. A finalidade do cuidado pós-operatório é manter condições fisiológicas que satisfaçam as necessidades metabólicas de um indivíduo doente e sob trauma metabólico pós – cirúrgico. O interesse pela temática decorre da nossa atuação em uma Unidade de Terapia Intensiva, especializada em Pós-operatório Cardíaco Neo-Pediátrico, visto a complexidade no desempenho dos procedimentos e gravidade do público alvo. **Objetivo** Identificar os principais procedimentos cirúrgicos realizados no Unidade de Terapia Intensiva, especializada em Pós-Operatório Cardíaco Neo-Pediátrico. **Metodologia** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa. Estudo realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva, Pós-operatória Neo-Pediátrica, em um Hospital referência no Norte-Nordeste em Cardiologia. A pesquisa foi constituída por pacientes submetidos à cirurgia cardíaca, admitidos na UTI Pós-Operatório, registrados no Livro de Ocorrência de admissão cirúrgica Médica e de Enfermagem, no período

¹ Enfermeira. Especialista em centro de Terapia intensiva (UECE). Enfermeira Assistente do Pós operatório Cardíaco Pediátrico do Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes /Do serviço Pré Hospitalar SAMU -Fortaleza. Email:silbr@bol.com.br.

² Enfermeira. Docente do departamento de Enfermagem UFC. joselany@ufc.br

³ Enfermeira. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Assistente do Pós Operatório Cardíaco Pediátrico do Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes. Docente do Curso Técnico de Enfermagem São Camilo de Lelis. Pesquisadora em Endocrinologia do HUWC.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2550 - 2/3

de Novembro/2004 à Abril/2009. Como técnica para a coleta de dados a análise do Livro de Ocorrência Cirúrgica Médica e de Enfermagem, disponível no Setor, analisados mediante planilha do Excel versão 2007. **Resultados:** Dos 910 pacientes, 463 são do sexo masculino e 447 são do sexo feminino, onde 103 eram Neonatos, 347 eram Lactentes, 339 Pediátricos e 148 Adolescentes. Os números de cirurgias no ano de 2004, a partir de Novembro foram 31 casos; em 2005 foram 218; 2006 foram 226; 2007 foram 222; 2008 foram 251 e até Abril de 2009 foram 84 cirurgias. Quanto ao número de óbitos, denota-se que o ano de 2008 comporta o maior número de óbitos, com 39 casos. Em relação ao número de síndromes, a síndrome de Down foi a mais acometida pelos cardíacos, totalizando 60. Quanto aos principais procedimentos cirúrgicos, 49 foram CIA (comunicação interatrial), 70 foram CIV (comunicação interventricular) 54 de Tetralogia de Fallot T4F, 32 de Glenn, 35 Jatene, 30 de Bandagem da Artéria Pulmonar. **Conclusão** A incidência das cardiopatias congênitas reveste-se de grande importância, uma vez que são inúmeras as possibilidades de defeitos e de alterações funcionais acarretando desde simples modificações hemodinâmicas até situações das mais complexas. Em decorrência da complexidade vigente, torna-se necessário uma maior aquisição de conhecimentos teóricos acerca dos procedimentos cirúrgicos cardíacos, para uma intervenção de enfermagem qualificada e detalhada.

Descritores: Doenças cardíacas; Enfermagem; Cirurgia cardíaca; Unidade de Terapia Intensiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1-ANDRADE, P.J. **Cardiologia para generalistas: Uma abordagem fisiopatológica**. 2 ed. Fortaleza: UFC,1997.
- 2- WERTHER, B.C. **Emergência e Terapia Intensiva Pediátrica**. 2 ed. São Paulo: Ateneu, 2004.
- 3- BRUNNER ; STUDART. **Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica**, 10 ed., vol. 1, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- 4-POLIT,DeniseF.**Fundamentos de pesquisa em enfermagem;métodos,avaliação e utilização**,5º Ed.,Porto Alegre: Artemed,2004.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 2550 - 3/3

1- Enfermeira. Especialista em centro de Terapia intensiva(UECE). Enfermeira Assistente do Pós operatório Cardíaco Pediátrico do Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes/ Do serviço Pré Hospitalar SAMU-Fortaleza. Email: silbr@bol.com.br.

2-Enfermeira. Docente do departamento de Enfermagem UFC. joselany@ufc.br

3-Enfermeira. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Assistente do Pós Operatório Cardíaco Pediátrico do Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes. Docente do Curso Técnico de Enfermagem São Camilo de Lelis. Pesquisadora em Endocrinologia do HUWC.